

TERMO DE REFERÊNCIA 32/2023

CRÔNICOS CONTRATO POR SERVIÇO -

CNT/OPAS

1. JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/2990) constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo território nacional e dispõem sobre as condições de promoção, proteção e recuperação da saúde, assim como sobre a regulamentação, organização e funcionamento dos serviços do SUS. Balizada por tais marcos legais, em 2006 foi promulgada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e reeditada em 2017 (GM MS Nº 2, Anexo XI, 2017), a qual dispõe sobre a garantia da atenção integral à saúde das pessoas com 60 anos ou mais, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção da saúde. Considerando os princípios organizacionais do SUS como a descentralização, regionalização e hierarquização, a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, através da Divisão de Ciclos de Vida do DAPPS/SES, constituída por equipes do nível central (Porto Alegre) e regionais (18 Coordenadorias Regionais de Saúde) trabalha assessorando as secretarias municipais de saúde a fim de executar as ações da Política de Saúde da Pessoa Idosa nos diferentes níveis de atenção ao cidadão (serviços de atenção primária, secundária e terciária à saúde).

O envelhecimento rápido da população brasileira configura uma acelerada transição demográfica e traz profundos desafios para a estruturação do SUS na atenção qualificada às pessoas idosas. Os principais determinantes da transição demográfica, no Estado do Rio Grande do Sul, são a redução expressiva na taxa de fecundidade associada à forte redução da taxa de mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida. De acordo com a Fundação de Economia e Estatística FEE (2018), no período de 2001 a 2015, o Rio Grande do Sul teve um acréscimo de 8,5% de pessoas, o que corresponde a 882 mil habitantes, passando de 10.365.992 para 11.247.972 pessoas. A população na faixa etária acima de 60 anos ou mais apresentou, por sua vez, um aumento de 656.362 pessoas, passando de 1.105.807 pessoas em 2001 (10,7% da população geral) para 1.762.169 em 2015 (15,7% da população). Dessa forma, o contingente de pessoas idosas aumentou 59% em um período de 14 anos.

Quanto à expectativa de vida da população idosa gaúcha, a FEE (2018) aponta que houve um acréscimo de 5,1 anos de vida de 2000 a 2015, passando de 72,4 para 77,5. Além disso, há um aumento na expectativa de vida das pessoas que atingem os 60 anos de idade. Enquanto que, em 2000, esperava-se que uma pessoa idosa ao atingir os 60 anos vivesse, em média, mais 19,4 anos, atingindo os 79,4 anos, em 2015 esse tempo é aumentado em 22,7 anos, alcançando 82,7 anos de idade. Já na população longeva (80 anos ou mais), em 2000, esperava-se que as pessoas idosas que atingissem os 80 anos chegassem a 87,7 anos; em 2015, chegassem a 89,8 anos.

Concomitantemente a essas mudanças demográficas, ocorreram mudanças nos padrões de saúde e doença e nas interações entre seus determinantes. À medida que envelhece, a

população passa a apresentar um perfil epidemiológico diferenciado, caracterizado pelo aumento progressivo da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes, doença arterial coronariana e doença pulmonar obstrutiva, entre outras, a partir das quais decorre a crescente demanda por cuidados de longa duração (BRASIL, 2018). Isso ocorre não somente por consequência do processo de envelhecimento, mas, também, pelo aumento na longevidade que leva os indivíduos a um maior período de exposição a fatores de risco modificáveis relacionados a hábitos de vida, tais como sedentarismo, tabagismo e alimentação inadequada (MASSA et al., 2019; NOALE; LIMONGI; MAGGI, 2020).

2. OBJETO

O presente Termo de Referência surge da necessidade do fortalecimento da gestão estratégica da Seção de Doenças de Condições Crônicas Não Transmissíveis da SES/RS, no sentido de garantir a implementação de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde da população gaúcha, considerando os quatro conjuntos de agravos não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer), especialmente considerando a população de pessoas acima dos 60 anos de idade. Dessa forma, visando contribuir para a capacitação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na perspectiva da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, este Termo de Referência tem por finalidade a contratação de prestador de serviços que potencialize o apoio do Estado aos municípios, através do desenvolvimento de ferramentas e instrumentos que fortaleçam e/ou permitam:

- A qualificação do processo de gestão técnica da Política de Doenças de Condições Crônicas Não Transmissíveis, envolvendo o nível central e regional;
- A qualificação dos processos de trabalho envolvidos na gestão técnica, subsidiada por dados epidemiológicos, análises de ações, das capacidades das redes e das principais demandas de saúde, de forma regionalizada;
- A qualificação de processos de planejamento, execução e avaliação dos planos de ação desenvolvidos junto à população idosa nos serviços de saúde;
- A qualificação profissional das equipes de saúde e de outras áreas afins que atendem diretamente a população.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Produto 1: Relatório técnico contendo a análise da situação de saúde da Macrorregião de Saúde Serra, construído de forma articulada entre nível central e regional da SES, no que se refere aos quatro conjuntos de agravos não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer), que contenha informações como: dados epidemiológicos, indicadores de saúde, análise das Redes de Atenção à Saúde, bem como demais informações pertinentes a esses agravos, especialmente na população idosa.

Produto 2: Relatório técnico que contenha a análise de situação de saúde da Macrorregião Norte, construído de forma articulada entre nível central e regional da SES, no que se refere aos quatro conjuntos de agravos não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer), que contenha informações como: dados

epidemiológicos, indicadores de saúde, análise das Redes de Atenção à Saúde, bem como demais informações pertinentes a esses agravos, especialmente na população idosa.

Produto 3: Relatório técnico contendo a análise da situação de saúde da Macrorregião de Saúde Metropolitana, construído de forma articulada entre nível central e regional da SES, no que se refere aos quatro conjuntos de agravos não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer).

Produto 4: Documento Técnico contendo o levantamento das necessidades de saúde reconhecidas em conjunto com os atores regionais nas análises situacionais (Norte, Serra e Metropolitana) o desenvolvimento de planos de ação regional, bem como materiais de apoio, apresentações e/ou propostas de ferramentas didáticas a serem utilizadas em oficinas regionais de sensibilização e planejamento sobre os agravos e sobre a população-alvo em questão.

4. RESPONSABILIDADES DO CONTRATADO:

- 4.1. Executar as atividades previstas no Projeto conforme definidas neste Termo;
- 4.2. Manter conduta ética e sigilosa em suas atividades;
- 4.3. Entregar no prazo do contrato os relatórios e produtos detalhados neste Termo;
- 4.4. Participar ativamente das reuniões com a equipe técnica estadual, conselhos, comitês e demais políticas de saúde afins a temática.

5. REQUISITOS EXIGIDOS

Número de Vagas: 01 (uma)

5.1 Formação Acadêmica

Obrigatória:

- Graduação em Ciências da Saúde e/ou Ciências Humanas e/ou Ciências Sociais.

Desejável:

- Pós-graduação em Saúde Coletiva e/ou Epidemiologia e/ou Gestão em Saúde e/ou Estatística e/ou Políticas Públicas.
- Cursos ou disciplinas na área de sistemas de informação à saúde ou publicações com dados de sistemas de informação à saúde;

5.2 Experiência Profissional

Obrigatória:

- Mínimo de um (01) ano de experiência profissional comprovada em pesquisa na área de epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis ou envelhecimento populacional ou construção de diagnósticos situacionais de saúde.

Desejável:

- Experiência profissional comprovada na área de gestão de políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- Experiência com o sistema de saúde local, regional, estadual e/ou federal, conhecendo o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde comprovada.
- Experiência comprovada com análise de indicadores de saúde, manejo de banco de dados e análise de dados.

Outros

Obrigatório:

- Disponibilidade para viajar;
- Disponibilidade de tempo em horário comercial para atuar presencialmente em Porto Alegre;

Habilidades

- Habilidades de comunicação e de articulação entre os diferentes atores envolvidos.
- Habilidade de atuar de forma independente dentro do escopo das atividades contratadas.
- Habilidade de planejar, executar e avaliar projetos de curto, médio e longo prazo.
- Habilidade em criar e/ou propor ferramentas que otimizem os processos de trabalhos administrativos e técnicos.
- Facilidade na utilização de softwares/aplicativos de compartilhamento de dados, de recursos multimídia, internet, construção de gráficos e tabelas.

6. VIGÊNCIA: 6 (seis) meses – Período de novembro de 2023 a maio de 2024

7. VALOR ESTIMADO: R\$ 27.000,00

8. FORMA DE PAGAMENTO

Data	Valor em R\$	Serviço
06/12/2023	R\$ 4.500,00	Produto 1: Relatório técnico contendo a análise da situação de saúde da Macrorregião de Saúde Serra, construído de forma articulada entre nível central e regional da SES, no que se refere aos quatro conjuntos de agravos não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer), que contenha informações como: dados epidemiológicos, indicadores de saúde, análise das Redes de Atenção à Saúde, bem como demais informações pertinentes a esses agravos, especialmente na população idosa.
22/01/2024	R\$ 7.000,00	Produto 2 - Relatório técnico que contenha a análise de situação de saúde da Macrorregião Norte, construído de forma articulada entre nível central e regional da SES, no que se refere aos quatro conjuntos de agravos não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer), que contenha informações como: dados epidemiológicos, indicadores de saúde, análise das Redes de Atenção à Saúde, bem como demais informações pertinentes a esses agravos, especialmente na população idosa.
14/03/2024	R\$ 7.500,00	Produto 3: Relatório técnico contendo a análise da situação de saúde da Macrorregião de Saúde Metropolitana, construído de forma articulada entre nível central e regional da SES, no que se refere aos quatro conjuntos de agravos não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e câncer).
10/05/2024	R\$ 8.000,00	Produto 4: Documento Técnico contendo o levantamento das necessidades de saúde reconhecidas em conjunto com os atores regionais nas análises situacionais (Norte, Serra e Metropolitana) o desenvolvimento de planos de ação regional, bem como materiais de apoio, apresentações e/ou propostas de ferramentas didáticas a serem utilizadas em oficinas regionais de sensibilização e planejamento sobre os agravos e sobre a população-alvo em questão.

*Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações.

9. Linha Orçamentária e resultado:

Enquadramento no Plano de Trabalho Anual:

AÇÃO	VÍNCULO OPAS	LOCALIZAÇÃO NO MARCO LÓGICO
RE 2 - A2.5 Implantar ações e programas voltados a melhoria de qualidade de atenção integral à pessoa idosa com base no ICOPE/OMS 2020.	Termo de Cooperação 82º 5º Termo de Ajuste	R2A2